

A

Aldeia Mata Verde Bonita

C/Vistas: Amarildo, Izaias, Madruga, China, Darcy, Iracema, Jurema e a Comunidade de Mata Verde Bonita.

Assunto: Música em Homenagem Pajé Para Poty Nhe'ëja Lídia.

Auto/Letra: Reinaldo Potiguara / Estilo musical: Reggae / Música gerada por IA – Gratuita.

Reinaldo Potiguara: E- mail: reinaldopotiguara@gmail.com

Edição: Leonardo Lopes: E-mail: leonardo@asfunrio.org.br

Apoio: ASFUNRIO/AULA - Youtube: asfunrioaula

Pajé Para Poty Nhe'ëja Lídia

Maraey a terra sem males, é Mata Verde Bonita em Maricá. Essa Maraey não é coisa de rico, empresário ou de pobre. Maraey que é nosso sonho, é o nosso Lar. Maraey é poder viver na lagoa pescando, nas quebradas em frente ao coqueiro. Depois beber a água saborosa do coco e saciar a sede. Vindo de longe, Mata Verde Bonita hoje é nossa terra, O além mar se foi. Mas a brisa do mar permaneceu. Não foi a primeira nem a última que vim. Já conhecia esse território de luta e liberdade. Quando eu vim do mar revoltado depois de percorrer milhares e milhas. Parei em Paraty passando por suas trezentas e sessenta e cinco ilhas. Mas a jangada me levou no balanço a Cambóias, na terra de Araribóia.

Passados muitos e muitos anos, fui embora de lá. Percorrendo a volta do destino atroz, em retomada. Na estrada Amaral Peixoto, em ocupação de nosso lar no caminho da onça. Fui parar em Rio Pequeno na Tekoá Dejeý. Mas essa Maraey me deixou marcas, na luta pela liberdade. Saindo dessa Tekoá, de muitas palmeiras e perseguição aos parentes Nhandevas. Passei por Araponga indo pra Maricá. Como matriarca guarani que sou, pura liberdade como a paz da maré. Ontem como hoje, é comum nossos ancestrais sempre retornarem ali. Ser guarani é isso. É ver o Céu azul, a revoada dos pássaros, e curtir o silêncio da madrugada.

O Paraíso na Terra é ali em Mata Verde Bonita, vi com meus próprios sonhos, antes de conhecer pessoalmente onde estamos aqui em São José do Imbassai. Segredos de Sonhos, a gente as vezes não fala não. Mas meus netos, bisnetos, tataranetos e as futuras gerações, precisam de um espaço moderno, para aprimorar o saber. Essa universidade do lado do Rio, nasce com o desafio da acolhida aos parentes e amigos. Essa terra bonita que estamos em construção, dessa vez, deve deixar uma semente. Pois a vida que levo comigo onde mora Nhanderú etê, foi-se.

Nascer novamente, eu, meus filhos e parentes. É que dar Luz a Maraey, entre idas e vindas, percebo que Maraey está diferente do dilúvio do passado. Pois, essa Maraey em Mata Verde Bonita, é linda e rica em biodiversidades, é linda.

Nossa luta não é isolada, pois quem mora em Maricá é valente, sofredor. Sei que o nome Maraey é popular, até gente rica usa. Estamos firmes com os pescadores de Zacarias, pois eles preservam o bem viver. Maraey, não vai morrer, como andam dizendo. Se sua paisagem vai eternizar com a presença de gente rica, ainda não sei. O futuro agente continua otimista. Maraey dos nos deixam apreensivos quanto ao futuro.

A Tekoa Mata Verde Bonita, a Pajé Para Poty Nhe'ëja Lídia disse para agente morar. O que antes foi ocupar. Hoje é urbanizar, educar e utilizar. Pois Maraey em Mata Verde Bonita é nossa Liberdade.